

**UNIVERSIDADE CESUMAR UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E BIOSSEGURANÇA DOS CIRURGIÕES-
DENTISTAS FRENTE À COVID-19 NA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR**

**KAMILA REIS GONÇALVES
THAYLA GABRIELA VAZ**

PONTA GROSSA – PR

2021

KAMILA REIS GONÇALVES
THAYLA GABRIELA VAZ

**AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E BIOSSEGURANÇA DOS CIRURGIÕES-
DENTISTAS FRENTE À COVID-19 NA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Odontologia, sob a orientação da Prof. Dr. Evelyn Lopez Soares.

PONTA GROSSA – PR
2021

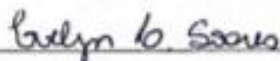
FOLHA DE APROVAÇÃO
KAMILA REIS GONÇALVES
THAYLA GABRIELA VAZ

**AValiação dos Conhecimentos e Biossegurança dos Cirurgiões-
Dentistas Frente à COVID-19 na Cidade de Ponta Grossa/PR**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Odontologia, sob a orientação da Prof. Dr. Evelyn Lopez Soares.

Aprovado em: 09 de setembro de 2021.

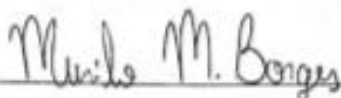
BANCA EXAMINADORA



Doutora Evelyn Lopez Soares, UniCesumar-PG



Doutora Jéssica Bauer, UniCesumar-PG



Doutor Murilo Martins Borges, UniCesumar-PG

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E BIOSSEGURANÇA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE À COVID-19 NA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR

Kamila Reis Gonçalves

Thayla Gabriela Vaz

RESUMO

A descoberta de um novo coronavírus, chamado de Sars-Cov-2 tornou-se a preocupação mundial de 2020, e com isso, os profissionais da saúde foram obrigados a adotarem novas atitudes e medidas de segurança à sua saúde e a de seus pacientes. Sabe-se, nesse sentido, que a odontologia é uma profissão de alto risco quanto a transmissão de infecções. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas que atuam na cidade de Ponta Grossa em relação a pandemia por meio da aplicação de um questionário online. Os dados obtidos foram avaliados de forma descritiva. Participaram desse estudo 74 cirurgiões dentistas sendo: 25 gênero masculino e 49 gênero feminino. A internet foi o meio mais utilizado para obtenção de informações (79,7%). Dentre os critérios avaliados a febre (70,0%) e a tosse (90,5%) foram as sintomatologias mais lembradas pelos profissionais. Em relação aos equipamentos de proteção individual os mais utilizados durante os atendimentos foram: luvas de procedimento (97,3%), protetor facial (85,1%), touca descartável (83,8%). Nos consultórios odontológicos o uso obrigatório de máscaras e disponibilização de álcool (70%) foi à medida adotada mais utilizada para minimizar a contaminação. Em relação aos atendimentos, os cirurgiões dentistas relataram a realização com horários espaçados, consultórios bem ventilados e distanciamento na sala de espera. Portanto, os cirurgiões dentistas de Ponta Grossa demonstraram possuir conhecimento satisfatório sobre as medidas de controle para minimizar a contaminação e disseminação do vírus em atendimentos odontológicos da doença COVID-19, sendo essas necessárias para sua proteção pessoal e dos seus pacientes.

Palavras-chave: Biossegurança, Conhecimento, Contaminação Biológica.

ASSESSMENT OF KNOWLEDGE AND BIOSAFETY OF DENTAL SURGEONS IN FRONT OF COVID-19 IN THE CITY OF PONTA GROSSA/PR

ABSTRACT

The discovery of a new coronavirus, called Sars-Cov-2, became the global concern of 2020, with this, health professionals were forced to adopt new attitudes and safety measures for their health and that of their patients. It is noted that dentistry is a high-risk profession and this research aimed to assess the knowledge of dentists who work in the city of Ponta Grossa in relation to the pandemic through the application of an online questionnaire. The data obtained were descriptively evaluated. 74 dentists participated in this study: 25 males and 49 females. The internet was the most used means to obtain information (79.7%). Fever (70.0%) and cough (90.5%) were the symptoms most remembered by professionals. Regarding personal protective equipment, the most used during the consultations were: procedure gloves (97.3%), face shield (85.1%), disposable cap (83.8). In dental offices, the mandatory use of masks and

the availability of alcohol (70%) was the most used measure adopted to minimize contamination. Regarding the appointments, dentists are performing them with spaced times, well-ventilated offices and distance in the waiting room. Therefore, dental surgeons in Ponta Grossa have satisfactory knowledge about control measures to minimize the contamination and dissemination of the virus in dental care for the COVID-19 disease, which are necessary for their personal protection and that of their patients.

Keywords: Security, Knowledge, Contamination.

1 INTRODUÇÃO

A atual pandemia da doença COVID-19 foi anunciada como uma emergência de saúde pública que gerou muita preocupação mundialmente, devido à doença possuir alta capacidade de propagação e poder de transmissão na população (FRANCO et al., 2020).

Sabe-se que as evidências pressupõem que a disseminação do patógeno pode ter sido originada através de carnes contaminadas no mercado em Wuhan, na China, e posteriormente transmitido para a espécie humana (BARABARI; MOHARAMZADEH, 2020). A doença infecciosa é causada pelo novo coronavírus denominado de SARS-CoV-2, que foi descoberto em dezembro de 2019 e pode ter quadros clínicos de infecções assintomáticas, até doenças respiratórias graves, podendo resultar em danos ainda maiores no organismo (TUNÁS et al., 2020). O vírus pode ser transmitido de maneira direta ou indireta. É transmitido de maneira direta pelo contato com mucosas que possuem gotículas de uma pessoa infectada, por exemplo, tosse ou espirro e de maneira indireta pelo contato com superfícies contaminadas ou objetos inanimados.

De um modo geral, o período de incubação dura em média 5 a 6 dias, contudo há comprovação de que esse período pode ser estendido para 14 dias, motivo que faz uma pessoa com suspeita ficar em observação médica ou isolamento pelo contato com pessoas contaminadas (MENG; HUA; BIAN, 2020). As manifestações clínicas principais da doença, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são: febre, tosse seca, falta de ar, e fadiga, contudo pode ocorrer também dor de garganta, distúrbios no paladar e no olfato, dor de cabeça e congestão nasal. Uma expressiva porcentagem dos pacientes infectados com COVID-19 não possui sintomatologia (OPAS, 2020). Adicionalmente, alguns pacientes que apresentam a doença e que possuem comorbidades tendem a ter certas complicações (MAIA, 2020; REGIS et al., 2020).

Ainda diante da situação da pandemia, não existe nenhum tipo de tratamento eficaz para combater o agente etiológico da doença, o único meio de se prevenir é evitar o contato com o vírus. Algumas medidas preventivas foram estabelecidas como: uso de máscaras faciais, evitar tocar os olhos, nariz e boca sem as mãos estarem devidamente desinfetadas, lavagem regular de mãos com água e sabão, uso de álcool 70%, distanciamento social e evitar o contato com pessoas contaminadas (ADHIKARI et al., 2020).

O impacto da COVID-19 trouxe novas mudanças e responsabilidades aos cirurgiões-dentistas, pois eles são profissionais com alto risco de contaminação, que com frequência estão sendo expostos à saliva, ao sangue e outras secreções orais, além de trabalharem diretamente com a boca do paciente, manusearem instrumentos cortantes infectados e ainda gerarem a produção de aerossóis por instrumentos rotatórios, onde o vírus pode ser transportado durante o atendimento odontológico, tornando o ambiente propício a infecções cruzadas (TUNÁS, 2020; MAIA et al., 2020).

De acordo com o estudo feito por PEREIRA et al., (2021), com a realidade da pandemia, ocorreram mudanças na sociedade em diversas localidades, principalmente no atendimento odontológico, que foram priorizadas pelas consultas de urgência e emergência e que de acordo com cada região e sua situação atual, foram sendo retomados os atendimentos normais sobre rígidas medidas de biossegurança. Tendo em vista que o profissional de odontologia precisa estar atento e tomar o cuidado necessário para a proteção dele e do paciente em razão do contato direto com a cavidade bucal. Caso as precauções não forem devidamente seguidas, o número de casos de contaminação pelo vírus podem continuar aumentando, devido ao maior risco de disseminação ocorrer através de procedimentos que produzem grande quantidade de gotículas e de aerossol (FARIA et al., 2020). Sendo assim, o cirurgião-dentista deve estar sempre atualizado a respeito da doença e suas principais formas de transmissão e prevenção, como o conhecimento de que medidas de biossegurança e o uso completo de EPI's deve se tornar indispensável no seu ambiente de trabalho, além da importância dos protocolos de desinfecção odontológica e manejo clínico correto sem contaminar o ambiente (MOURA et al., 2020).

O presente trabalho torna-se relevante pela importância do conhecimento e conscientização dos profissionais frente aos riscos, em especial aos profissionais da área odontológica, pois estão diretamente em contato com os pacientes, estando assim expostos ao vírus em seu ambiente de trabalho. Diante de nossa pesquisa podemos observar e conhecer como os cirurgiões-dentistas estão realizando essas medidas de proteção e a opinião sobre a importância do uso de EPI's (MAIA et al., 2020).

A biossegurança é fundamental para que os profissionais trabalhem com segurança, frente a isso, devem ser tomadas todas as medidas existentes para minimizar os riscos de contaminação tanto do profissional como do paciente. Embora o uso das barreiras de proteção serem aceitos por quase uma totalidade dos dentistas, ainda existem profissionais que não utilizam, por não gostarem, por incomodarem nos atendimentos, pelo custo atualmente no mercado. Existem muitas ferramentas de proteção que devem ser utilizadas por todos os profissionais e mais importante que isso, a conscientização da importância do uso (MAIA et al.,2020).

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas da cidade de Ponta Grossa/PR sobre o crítico cenário da pandemia do COVID-19 através de formulário online, e quais estão sendo as suas medidas de biossegurança para o atendimento seguro dos profissionais e pacientes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa o presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para análise e foi previamente aprovado mediante ao protocolo nº 4.764.040. O estudo seguiu e respeitou todos os aspectos éticos e recomendações referentes à pesquisa com seres humanos. A apresentação feita para os participantes compõe-se pelo Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 1) e para aquisição de informações contém um questionário semiestruturado (Anexo 2). Os critérios de inclusão para o estudo foram: profissionais cirurgiões-dentistas atuantes na cidade de Ponta Grossa/PR, inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO) e que possuíam acesso ao formulário online.

O cálculo amostral foi feito por meio de amostragem aleatória simples com desfecho em proporções. A seguinte população foi considerada: 968 profissionais cirurgiões-dentistas atuantes em Ponta Grossa (de acordo com o Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO-PR). Realizou-se o cálculo no software Epi Info 7, sendo considerado um erro de 5% e um nível de confiança de 95%, obteve-se um número amostral de 276 profissionais cirurgiões-dentistas para aplicação do questionário.

Houve adaptação do questionário seguindo o instrumento similar utilizado por *Turini et al. (2020)* para avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas clínicas de cirurgiões-dentistas da cidade de Londrina em relação à pandemia de COVID-19. Foram enviados os questionários para os profissionais da área de Odontologia com o seu link de acesso, no período de Junho até Setembro de 2021, através das redes sociais como o Whatsapp e

Instagram para serem respondidos a qualquer momento. O formulário foi composto de 3 aspectos importantes, sendo que a primeira divisão apresentava-se referente ao TCLE e dados pessoais do voluntário; a segunda parte sobre os conhecimentos sobre a COVID-19 e, por fim, qual a sua conduta no consultório odontológico mediante a atual pandemia e em relação à biossegurança.

Para o levantamento dos dados, foram coletadas as respostas pela plataforma Google Forms. Mediante a isso, houve uma pesquisa sobre os conhecimentos e atitudes clínicas referentes à pandemia através de uma análise quantitativa, quantificamos os resultados em porcentagem e aplicamos em formato de tabelas. Ao final, abordamos em forma de estatística descritiva os resultados, proporcionando dados de forma prática e organizada para facilitar a análise do estudo.

O formulário compõe-se também de uma pergunta feita aos participantes de extrema importância, em que de forma subjetiva puderam dar a sua opinião sobre o assunto, as respostas foram selecionadas para a análise e abordagem em forma descritiva em nosso trabalho.

3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os primeiros casos de contaminação pelo novo coronavírus surgiram em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China como uma pneumonia grave de etiologia desconhecida. A possível origem do vírus foi identificada no Mercado de Wuhan, onde ocorre a venda de grandes quantidades de animais selvagens, sendo eles: morcegos, pangolins e cobras, o que posteriormente sugere-se que o consumo dessas espécies levou a contaminação da população (CHAN et al., 2020). Após isso, amostras respiratórias de pessoas contaminadas e em observação hospitalar mostraram a presença de uma nova cepa de coronavírus, que ainda não havia sido reconhecida antes em seres humanos e que recebeu a denominação de SARS-CoV-2, identificado como o agente causador da doença COVID-19 (SOHRABI et al., 2020).

O meio mais comum de transmissão do vírus que causa a COVID-19 é por meio de gotículas de ar produzidas quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou exala. Portanto, um indivíduo pode ser contaminado ao inalar o vírus se estiver perto de uma pessoa com a doença ou pelo contato direto em superfícies contaminadas e após isso, passar as mãos nos olhos, nariz ou boca (PENG et al., 2020; WUHAN, 2020).

Mediante isso, como a disseminação da doença atinge o trato respiratório, é importante que todos os profissionais da área da saúde, possuam certos cuidados quanto ao atendimento.

Os cirurgiões dentistas especialmente na grande quantidade de produção de gotículas ou aerossóis que são realizados por instrumentos rotatórios, ultrassons e seringas de ar e água, pois em ambiente fechado a disseminação se torna ainda maior na prática odontológica (FRANCO; DE CAMARGO; PERES, 2020; GE et al., 2020).

Para o atendimento, a melhor maneira de reduzir ou evitar a propagação do vírus e o risco de infecção cruzada, é adotar medidas rigorosas de proteção tanto do profissional quanto dos pacientes, os cuidados estão relacionados desde a sala de espera até a sala de atendimento, desinfecção de equipamentos, lavagem das mãos com frequência, uso de equipamento de proteção individual (EPI), como jaleco descartável, óculos de proteção, touca, máscara N95/PFF2, entre outros. (LONG et al., 2020; FARIA et al., 2020).

Participaram desse estudo 74 cirurgiões dentistas, as informações pessoais dos profissionais participantes estão descritas na Tabela 1, sendo 49 do gênero feminino e 25 do gênero masculino. A faixa etária predominante nesse estudo foi de 22 a 33 anos (60,8%) sendo que (21,6%) dos entrevistados apresentam alguma doença sistêmica, sendo a mais citada a Hipertensão (9,5%) seguido do hipotireoidismo (8,1%) diabetes (1,4%) Doença de Crohn (1,4%) Hipertireoidismo (1,4%) Lúpus (1,4%) e Câncer (1,4%). Com relação as doenças sistêmicas, a doença pode progredir em alguns casos para uma condição mais grave provocando dispneia e congestão pulmonar grave, a falência de múltiplos órgãos, resultando em insuficiência respiratória, choque, síndrome do desconforto respiratório agudo, arritmia, lesão miocárdica aguda, lesão hepática aguda, sepse e até mesmo a morte (DU et al., 2020; PENG et al., 2020; XU et al., 2020).

Além disso, entre os profissionais entrevistados (28,4%) apresentam algum sintoma ou diagnóstico de COVID-19. A internet foi o meio mais utilizado para obter informações sobre a doença com (79,7%) seguido da Televisão com (45,9%).

Tabela 1 – Informações pessoais dos cirurgiões-dentistas que participaram do estudo (n=74).

Informações Pessoais	Cirurgiões Dentistas	Porcentagem (%)
Gênero	n	
Feminino	49	66,2
Masculino	25	33,8
Idade		
22 a 33 anos	45	60,8
34 a 43 anos	11	14,9

44 a 53 anos	12	16,2
54 anos ou mais	6	8,1
Doenças sistêmicas*		
Hipotireoidismo	6	8,1
Hipertensão	7	9,5
Diabetes	1	1,4
Cardiopata	0	0
Doença de Crohn	1	1,4
Hipertireoidismo	1	1,4
Câncer	1	1,4
Lupus	1	1,4
Não possuo nenhuma doença	58	78,4
Sintomas/Diagnóstico COVID 19		
Sim	21	28,4
Não	53	71,6
Meios de informação*		
Televisão	34	45,9
Internet	59	79,7
Rádio	5	6,8
Jornal	10	13,5
Outros	10	13,5

Os participantes responderam mais de 1 resposta. Fonte: Autores

Em relação à tabela 2 quando se refere ao nome da doença (COVID-19), 62,2% dos profissionais cirurgiões dentistas responderam corretamente. O sistema mais afetado pela doença foi o respiratório com 87,8% de respostas. A febre e a tosse foram os sintomas com mais respostas pelos profissionais, sendo a febre 90,5% e a tosse 77%, a totalidade dos entrevistados tinham conhecimento que nem todos os portadores do vírus apresentam sintomatologia. A via de transmissão por contato com mucosas foi a mais referida com 70,3%

Tabela 2 – Conhecimentos sobre a COVID-19 dos cirurgiões-dentistas que participaram do estudo (n=74).

Conhecimentos sobre a COVID-19	Cirurgiões Dentistas	Porcentagem (%)
---------------------------------------	-----------------------------	------------------------

Nome da Doença		
COVID-19	46	62,2
Coronavírus	8	10,8
SARS-CoV-2	28	37,8
Principal Sistema Afetado		
Respiratório	65	87,8
Circulatório / Hematológico	5	6,8
Imunológico	4	5,4
Principais Sintomas da Doença		
Febre	67	90,5
Tosse	57	77
Congestão Nasal	33	44,6
Fadiga	54	73
Cansaço e Fraqueza	62	83,8
Todos os portadores do vírus são sintomáticos?		
Sim	0	0
Não	74	100
Vias de transmissão*		
Transmissão direta	21	28,4
Transmissão por inalação de gotículas	47	63,5
Transmissão por contato com mucosas	52	70,3

* Os participantes responderam mais de 1 resposta. Fonte: Autores.

Tabela 3 – Atitudes e práticas clínicas adotadas pelos participantes a partir da COVID-19 (n=74).

Práticas Clínicas Adotadas	Cirurgiões Dentistas	Porcentagem (%)
Atendimentos Durante Período de Quarentena		
Sim, apenas urgências e emergências	24	32,4
Sim, todo tipo de atendimento	36	48,6
Não realizei nenhum tipo de atendimento	12	16,2
Prefiro não responder	2	2,7
Equipamentos de Proteção Individual*		
Protetor facial	63	85,1

Óculos de proteção	55	74,3
Máscaras N95/PFF2	60	81,1
Máscaras cirúrgicas	40	54,1
Luvas de procedimento	72	97,3
Jaleco descartável	49	66,2
Touca descartável	62	83,8
Touca de tecido	15	20,3
Jaleco de tecido	45	60,8
Pijamas cirúrgicos	32	43,2
Protetor para os pés	25	33,8
Outros	6	8,1
Procedimentos que Geram Aerossóis*		
Não estou realizando nenhum procedimento que gera aerossol	4	5,4
Realizo procedimento com caneta de alta a 4 mãos com bomba a vácuo constante	36	48,6
Consultórios ventilados, com janelas abertas	46	62,2
Consultórios arejados, porém, não me preocupo em abrir janelas, prefiro utilizar o ar condicionado	4	5,4
Utilizo a seringa tríplice apenas se necessário, estou utilizando mais roletes de algodão no momento	18	24,3
Uso seringa tríplice de forma convencional	24	32,4
Estou atendendo normalmente como de costume	20	27
Prefiro não responder	2	2,7
Medidas adotadas no atendimento para minimizar os riscos de contaminação e disseminação*		
Tapete desinfetante na sala de espera	39	52,7
Agendamento com horários espaçados	66	89,2
Distanciamento na sala de espera	70	94,6
Máscaras e álcool 70%	73	98,6
Aferição da temperatura corporal	30	40,5
Atendimento apenas de emergências / urgências	9	12,2
Anamnese detalhada referente à pandemia	42	56,8

* Os participantes responderam mais de 1 resposta. Fonte: Autores.

A pandemia causada pela SARS-CoV-2, destaca-se atualmente com novas medidas das práticas de biossegurança no atendimento odontológico.

Os profissionais de Odontologia e outros pacientes podem ter contato com a mucosa conjuntival, nasal ou oral, gotículas e aerossóis contendo micro-organismos gerados por um indivíduo infectado. O trabalho a uma curta distância da face ou tosse e conversação sem máscara motivam a aplicação de estratégias eficientes para controle de infecção e prevenção da disseminação de doenças, como COVID-19. A clínica/consultório odontológico deve dispor dos elementos básicos para uma precaução padrão que precisa ser seguida para todos os pacientes independente da suspeita ou não de infecções (PENG X et al.,2020).

Na tabela 3, podemos observar as atitudes e práticas clínicas adotadas pelos profissionais para prevenir o risco de contaminação frente a COVID-19. Durante o período de quarentena (48,6%) dos cirurgiões-dentistas realizaram todos os tipos de atendimentos, (32,4%) realizaram apenas casos de urgência e emergência, em relação aos Equipamentos de proteção individual (EPI's) os mais utilizados foram: luvas de procedimento (97,3%) protetor facial (85,1%) máscara N95/PPF2 (81,1%). Para minimizar os riscos os profissionais utilizam álcool 70% e máscaras de proteção (98,0%), assim como as janelas do consultório abertas para melhor circulação de ar (62,2%) e distanciamento na sala de espera (94,6%).

Os cirurgiões dentistas demonstram ter conhecimento adequado sobre os aspectos referentes à pesquisa relatando, de maneira generalizada, que o uso dos itens de biossegurança no momento da pandemia do COVID-19 são de extrema importância para a proteção do profissional e de seus pacientes, evitando a disseminação da doença e controlando o máximo possível o número de infectados.

Ather et al., (2020) e Banadian (2020) reiteram em uma mesma visão que as medidas de proteção contra a COVID-19 deve-se ao cumprimento do protocolo de biossegurança que inclui: o uso de gel 70%, a limpeza simples e imediata no consultório, ventilação do ambiente, como também o uso de vestimenta, máscara N95, babador descartável, touca, face-shield, luvas, etc. Arantes et al., (2015) ; Faria et al.,(2020) também afirmam que a biossegurança são medidas de segurança e que o uso correto dos EPI's e a conscientização dos profissionais são extremamente importantes para o combate da disseminação do vírus e a saúde da população (BORGES et al., 2020).

4 CONCLUSÃO

O surgimento da COVID-19 trouxe novos desafios e responsabilidades para os profissionais da área odontológica. Portanto, todos os cirurgiões-dentistas de Ponta Grossa/PR que participaram do estudo obtiveram conhecimento adequado sobre a doença e todos os cuidados necessários citados na pesquisa referente às regras de biossegurança, estão sendo exercidas de maneira correta nesta época de pandemia pelo SARS-Cov-2.

REFERÊNCIAS

- ADHIKARI, S.P; MENG, S; WU, Yu-Ju et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 9, n. 29, p. 1-12, 2020.
- ARANTES, Diandra Costa; HAGE, Caio de Andrade; NASCIMENTO, Liliane Silva; PONTES, Flávia, Sirotheau Correa. Biossegurança aplicada à Odontologia na Universidade Federal do Pará, Cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Pub Rev. Pan-Amaz Saude** 2015; p. 6(1):11-18 acesso em: 12 novembro de 2020
- BARABARI, Poyan; MOHARAMZADEH, Keyvan. Novel Coronavirus (COVID-19) and Dentistry—A Comprehensive Review of Literature. **Dentistry Journal**, v. 8, n. 2, p. 53, 2020.
- BORGES, Lusiane Camilo. Pandemia COVID-19 Novo Corona vírus e Odontologia. **Jornal da ABO**, ed.171, 2020 Disponível em: <https://www.abo.org.br/uploads/files/2020/04/jornal-abo-edicao-171.pdf>> acesso em: 10 de novembro de 2020.
- CHAN, J.F-W. et al. Um agrupamento familiar de pneumonia associada ao novo coronavírus de 2019, indicando a transmissão de pessoa para pessoa: um estudo de um agrupamento familiar. **The Lancet**, p. 395, 514-523, 2020.
- COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Educação biossegurança: contribuições educacionais para a educação profissional de saúde. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.15 (Supl. 1), p. 1741-1750, jun. 2010.
- DE CAMPOS TUÑAS, Inger Teixeira et al. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, p. 1-7, 2020.
- FARIA, Caroline Augusta Belo et al. A importância da prática odontológica segura diante da Covid-19: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p.1-8, 2020.
- FRANCO, J.B.; DE CAMARGO, A. R.; PERES, M.P.S.M. Cuidados odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, v. 74, n. 1, p. 18-21, 2020.
- GE, Zi-yu et al. Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry. **Journal of Zhejiang University-SCIENCE B**, v. 21, n. 5, p. 361-368, 2020.
- HINRICHSEN, SL. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 2. ed. **Rio de Janeiro: Guanabara Koogan**, 2013.
- LONG, Youlin et al. Effectiveness of N95 respirators versus surgical masks against influenza:

A systematic review and meta-analysis. **Journal of Evidence-Based Medicine**, v. 13, n. 2, p. 93-101, 2020.

MAIA, A. et al. Odontologia em Tempos de COVID-19: Revisão Integrativa e Proposta de Protocolo para Atendimento nas Unidades de Saúde Bucal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro-PMERJ. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, p. 1-8, 2020.

MENG, L.; HUA, F.; BIAN, Z. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): emerging and future challenges for dental and oral medicine. **Journal of Dental Research**, v. 99, n. 5, p. 481-487, 2020.

MOURA, J.F.S; MOURA, K.S; PEREIRA, R.S; MARINHO, R.R.B. COVID-19: A odontologia frente à pandemia. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n. 4, p. 1-10. 2020.

OPAS. Folha informativa sobre COVID-19. **Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em 30 mar. 2021.

PENG, Xian et al. Rotas de transmissão de 2019-nCoV e controles na prática odontológica. **Jornal internacional de ciências orais**, v. 12, n. 1, pág. 1-6, 2020.

PEREIRA, B. de C. da C; ARAGÃO, MLD de A; SÁ, RAG de; MELO, EL de; GERBI, MEM de M.; ALVES-SILVA, EG; BISPO, MEA; MENEZES, M.R.A de. Assistência odontológica durante a pandemia do COVID-19 e medidas de biossegurança adotadas: revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 2, p. 1-11, 2021.

REGIS, B. et al. Atualização sobre a pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal Health Review**, v. 3, n. 5, p. 1-15, set./out. 2020.

SOHRABI, Catrin et al. Organização Mundial da Saúde declara emergência global: uma revisão do novo coronavírus de 2019 (COVID-19). **Jornal internacional de cirurgia**, v. 76, p. 71-76, 2020.

WANG, Chen et al. A novel coronavirus outbreak of global health concern. **The lancet**, v. 395, n. 10223, p. 470-473, 2020.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

21/10/2021 22:32

Avaliação dos conhecimentos e biossegurança dos cirurgiões-dentistas frente a COVID-19

Avaliação dos conhecimentos e biossegurança dos cirurgiões-dentistas frente a COVID-19

*Obrigatório

1. E-mail *

2. Nome completo *

Termo de
Consentimento
Livre e
Esclarecido
(TCLE)

Prezados(as) Cirurgiões-Dentistas:

O questionário a seguir faz parte da composição de uma pesquisa "Avaliação dos conhecimentos e comportamentos clínicos dos cirurgiões-dentistas da Cidade de Ponta Grossa frente a COVID-19", sob a responsabilidade das Graduandas Kamila Reis Gonçalves e Thayla Gabriela Vaz, alunas do curso de Odontologia da Faculdade Unicesumar de Ponta Grossa e de sua orientadora e Professora Evelyn Lopez Soares.

A pesquisa tem como propósito avaliar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas sobre a COVID-19 e avaliar como está sendo a sua biossegurança em relação a pandemia do novo coronavírus.

A coleta de dados e resultados permitirão uma análise aprofundada do tema abordado, fazendo um levantamento de como os profissionais estão sendo informados sobre a doença e a conscientização da importância do uso de EPI's devido a sua maior exposição de contaminação dentro do consultório odontológico.

Não há resposta certa ou errada, então pedimos que você responda a esta pesquisa com sinceridade. Você levará cerca de cinco minutos para responder as perguntas. Responder as perguntas não implicará em momento algum riscos graves aos participantes, apenas a expressão da sua opinião como fator importante para a elaboração da pesquisa. Os dados após análise, serão apresentados em forma de estatística descritiva e todas as informações coletadas utilizadas exclusivamente para fins científicos, sem identificar os participantes, sendo garantidos o total sigilo das suas respostas e confidencialidade dos resultados.

A participação na pesquisa não acarretará em prejuízos, danos diretos ou indiretos ao meio social, físico, psicológico, emocional, sendo apenas parte do tempo utilizado para responder ao questionário. É importante ressaltar que ao responder o questionário pode vir a causar certo desconforto ou cansaço ao participante, porém as perguntas foram elaboradas para causar mínimo impactado sobre o entrevistado, assim como qualquer constrangimento. No entanto, você possui o direito de não participar da pesquisa a qualquer momento, sem penalização. O estudo tem como finalidade, dar a oportunidade de refletir sobre o assunto da pesquisa, bem como incentivar que os atendimentos clínicos sejam mais conscientes e seguros.

Ao longo do processo da pesquisa, você poderá esclarecer suas dúvidas através do e-mail da pesquisadora responsável (t.gabriela13@hotmail.com), pelo telefone (42) 99955-8904, com a pesquisadora (kamigoncalves1305@gmail.com) pelo telefone (42) 998695503 ou através do Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar (CEP/UniCesumar) localizada na Av. Guedner, 1610 – Jardim Aclimacao, Maringá – PR, CEP 87050-900, também poderá ser contatada para esclarecimento de dúvidas pelo e-mail (cep.unicesumar@gmail.com) ou pelo telefone (44) 3027-6360 ramal 1345.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa mediante ao protocolo n° 4.764.040.

3. Fui devidamente esclarecido (a) e informado (a) sobre a pesquisa e concordo em participar do presente estudo como voluntário: *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Informações pessoais

4. Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
 Feminino

5. Idade *

Marcar apenas uma oval.

- 22 a 33 anos
 34 a 43 anos
 44 a 53 anos
 54 anos ou mais

6. Você possui alguma doença sistêmica? *

Marque todas que se aplicam.

- Hipotireoidismo
 Hipertensão
 Diabetes
 Cardiopata
 Não possui nenhuma doença sistêmica

Outro: _____

7. Você apresenta algum sintomas ou já teve o diagnóstico de Covid-19? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Sobre o Covid-19, qual é o meio em que você obtém mais informação sobre a doença? *

Marque todas que se aplicam.

Televisão

Internet

Rádio

Jornal

Outros

Conhecimento sobre a COVID-19

9. Qual é o nome da doença? *

Marque todas que se aplicam.

COVID-19

Coronavírus

SARS-CoV-2

10. Qual é o principal sistema afetado? *

Marcar apenas uma oval.

Respiratório

Circulatório / Hematológico

Imunológico

11. Quais são os principais sintomas da doença? *

Marque todas que se aplicam.

- Febre
- Tosse
- Congestão nasal
- Fadiga
- Cansaço e fraqueza

12. Todos os portadores do vírus são sintomáticos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

13. Quais são as principais vias de transmissão do vírus? *

Marque todas que se aplicam.

- Transmissão direta
- Transmissão por inalação de gotículas
- Transmissão por contato com mucosas (Oral, nasal ou ocular)

Práticas clínicas adotadas

14. Você realiza atendimentos durante período de quarentena? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, apenas urgências e emergências
- Sim, todo tipo de atendimento
- Não realizei nenhum tipo de atendimento
- Prefiro não responder

15. Quais equipamentos de proteção individuais (EPI's) que você mais utiliza durante os atendimentos de pacientes? *

Marque todas que se aplicam.

- Protetor facial
- Óculos de proteção
- Máscaras N95/PFF2
- Máscaras cirúrgicas
- Luvas de procedimento
- Jaleco descartável
- Touca descartável
- Touca de tecido
- Jaleco de tecido
- Pijamas cirúrgicos
- Protetor para os pés
- Outros

16. Sobre os procedimentos que geram aerossóis: *

Marque todas que se aplicam.

- Não estou realizando nenhum procedimento que gere aerossol
- Realizo procedimento com caneta de alta a 4 mãos com bomba a vácuo constante
- Consultórios ventilados, com janelas abertas
- Consultórios arejados, porém, não me preocupo em abrir janelas, prefiro utilizar o ar condicionado
- Utilizo a seringa tríplex apenas se necessário, estou utilizando mais roletes de algodão no momento
- Uso seringa tríplex de forma convencional
- Estou atendendo normalmente como de costume
- Prefiro não responder

17. Quais estão sendo as medidas tomadas para minimizar o risco de contaminação e disseminação no consultório odontológico? *

Marque todas que se aplicam.

- Uso obrigatório de máscaras e disponibilização de álcool 70%
- Aferição da temperatura corporal
- Tapete desinfetante na sala de espera
- Distanciamento na sala de espera
- Agendamento com horários espaçados
- Anamnese detalhada referente a pandemia
- Atendimento apenas de emergências / urgências

18. Descreva brevemente, qual a importância para você do uso dos itens de biossegurança no momento de pandemia do covid-19? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação dos conhecimentos e biossegurança dos cirurgiões-dentistas frente à COVID-19 na cidade de Ponta Grossa/PR

Pesquisador: Evelyn Lopez Leite

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 46297121.7.0000.5539

Instituição Proponente: unicesumar

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.764.040

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "Avaliação dos conhecimentos e biossegurança dos cirurgiões-dentistas frente à COVID19 na cidade de Ponta Grossa/PR" se trata de uma pesquisa sobre um estudo observacional transversal

com dados

relacionados à pesquisa em formato online, onde buscamos informações sobre o uso dos equipamentos de proteção pelos cirurgiões dentistas da

cidade de Ponta Grossa/PR e sua opinião sobre a importância da utilização dessas barreiras no seu

ambiente de trabalho. Profissionais dentistas possuem conhecimento adequado sobre a doença do COVID-19 e que eles demonstrem que estão seguindo rigorosamente o

protocolo de biossegurança corretamente, saibam de sua importância, para controlar e minimizar a transmissão do vírus na clínica odontológica,

reduzindo uma infecção cruzada e garantindo um ambiente adequado e seguro para todos os seus pacientes. Metodologia Proposta:

1. Aspectos éticos da pesquisa

O presente projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e terá início após

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5° piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 4.764.040

a sua aprovação. O estudo seguirá de acordo com todos os aspectos éticos e recomendações referentes à pesquisa com seres humanos. Desse modo, na apresentação feita para os participantes contém o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE), com explicações para os profissionais sobre o que trata do assunto abordado, de como será feita a coleta de dados e os resultados obtidos, explicação de que a pesquisa tem a segurança de que as suas informações e respostas serão preservadas e mantidas em local seguro e de maneira sigilosa, sendo utilizadas somente para fins estritamente científicos.

Além disso, no TCLE consta que nenhum dano moral e despesas acarretarão ao participante durante a pesquisa, que ele poderá se retirar a qualquer momento sem prejuízo algum a sua pessoa, comenta sobre a importância da sua contribuição como voluntário e como pode ser feito o esclarecimento de eventuais dúvidas com as pesquisadoras responsáveis.

2. Seleção da amostra

Os critérios de inclusão para o estudo são: profissionais cirurgiões-dentistas que residam apenas na cidade de Ponta Grossa/PR, inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CFO) e que possuam acesso ao formulário online, mediante a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e sua aprovação. O cálculo amostral foi feito por meio de amostragem aleatória simples com desfecho em proporções. A seguinte população foi considerada 968 profissionais cirurgiões-dentistas atuantes em Ponta Grossa (de acordo com o Conselho Regional de Odontologia do

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 4.764.040

Paraná – CRO-PR). O cálculo foi realizado no software Epi Info 7, sendo considerado um erro de 5% e um nível de confiança de 95%, foi obtido

número amostral de 276 profissionais cirurgiões-dentistas para aplicação do questionário.

3. Questionário – Instrumento de coleta de dados

Para a coleta de dados, o instrumento utilizado será um questionário semiestruturado para a aquisição de informações. O questionário foi

adaptado de instrumento similar utilizado por Turini et al. (2020) para avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas clínicas de cirurgiões-dentistas da

cidade de Londrina em relação à pandemia de COVID-19. O questionário online foi ajustado na plataforma Google Forms, pelas pesquisadoras

responsáveis da atual pesquisa que está sendo realizada pelo curso de Odontologia da UniCesumar – Ponta Grossa e que posteriormente será

utilizado para Trabalho de Conclusão de Curso. As perguntas serão feitas de maneira fechada, com

questões objetivas para o participante assinalar com exceção, apenas última será feita de maneira aberta, fornecendo ao participante a possibilidade de

responder a questão subjetiva. Link do

Questionário - Pesquisa Odontologia- UniCesumar Ponta Grossa no Google Forms:

<https://forms.gle/9qKe4NTHs6ca4mH17>

4. Aplicação do questionário

O questionário será fornecido para os profissionais da área de Odontologia com o seu link de acesso, através das redes sociais como o

Whatsapp e Instagram para serem respondidos a qualquer momento, e seu encerramento será feito até o momento de se obter a quantidade de

respostas necessárias para a elaboração da pesquisa. O formulário será dividido em 3 partes importantes

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 4.764.040

para a construção do trabalho, sendo que a primeira divisão é referente ao TCLE (o meio de recebimento da segunda via do TCLE pelos participantes da pesquisa será via e-mail) e os dados pessoais do voluntário, a segunda parte sobre os conhecimentos sobre a COVID-19 e, por fim, qual a sua conduta no consultório odontológico mediante a atual pandemia e em relação à biossegurança.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Entender os impactos da COVID-19 e sua relação com a biossegurança aplicada à odontologia. Refletir e conhecer a necessidade da utilização de medidas preventivas para o bem estar e prevenção da sociedade.

Objetivo Secundário:

- Descrever o impacto da COVID-19 na prática odontológica mediante as medidas de prevenção adotadas.
- Reconhecer a importância do uso das barreiras de proteção no dia a dia de trabalho
- Minimizar os riscos de infecção cruzada no consultório odontológico.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

ao responder o questionário pode ocorrer desconforto ou cansaço ao entrevistado, no entanto, o questionário foi confeccionado para causar o menor impacto ao participante.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é pertinente no entanto e os pesquisadores fizeram os devidos ajustes solicitados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram anexados e preenchidos devidamente.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando que não foram encontrados conflitos éticos, a pesquisa encontra-se APROVADA, com base

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 4.764.040

na Resolução no 466/2012 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que não foram encontrados conflitos éticos, a pesquisa encontra-se APROVADA, com base na Resolução no 466/2012 do CNS.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1741065.pdf	21/05/2021 10:30:48		Aceito
Outros	INSTRUMENTODECOLETADOSDADOS.pdf	21/05/2021 10:27:52	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Orçamento	ORCAMENTODAPESQUISA.pdf	21/05/2021 10:27:12	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	OFICIODEENCAMINHAMENTOPROJETOCEP.pdf	21/05/2021 10:27:02	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Declaração de Pesquisadores	JUSTIFICATIVAAUSENCIADECLARACAOLOCALDAPESQUISA.pdf	21/05/2021 10:26:51	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMADEEXECUCAO.pdf	21/05/2021 10:26:42	Evelyn Lopez Leite	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEUNICESUMARONLINE.pdf	21/05/2021 10:26:35	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	FORMULARIOPROJETODEPESQUISAODONTOLOGIAUNICESUMAR.pdf	21/05/2021 10:26:26	Evelyn Lopez Leite	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOPROJETODEPESQUISA.pdf	23/04/2021 19:12:31	Evelyn Lopez Leite	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 4.764.040

MARINGÁ, 09 de Junho de 2021

Assinado por:
Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br